

## **A importância das tecnologias e da literatura para estimular a capacidade crítica das crianças**

### **The literature and the computer to enrich the imagination of children**

DOI:10.34117/bjdv7n6-360

Recebimento dos originais: 07/05/2021

Aceitação para publicação: 16/06/2021

#### **Ailton Durigon**

Doutor em Matemática Aplicada

Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina – Lages

Endereço: Rua Heitor Villa Lobos, 222 - São Francisco, Lages - SC, 88506-400.

E-mail: ailton.durigon@ifsc.edu.br

#### **Luciane Fátima Pinheiro**

Especialista em Tecnologias e Práticas Educacionais.

Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina – Lages

Endereço: Rua Heitor Villa Lobos, 222 - São Francisco, Lages - SC, 88506-400.

E-mail: lucianefpinheiro74@gmail.com

#### **Marenilda Paiva Pereira Gris**

Especialista em Tecnologias e Práticas Educacionais.

Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina – Lages

Endereço: Rua Heitor Villa Lobos, 222 - São Francisco, Lages - SC, 88506-400.

E-mail: marenilda.paiva@gmail.com

#### **RESUMO**

Adentrar no mundo da fantasia só é permitido para quem ainda se permite sonhar. Incentivar os sonhos através dos contos literários possibilitando o uso de ferramentas digitais, como do computador, em especial na educação infantil, aprimora e incentiva tais habilidades. Entretanto a disponibilidade do acesso ainda não é uma realidade na maioria dos centros de educação infantil. Neste contexto, a busca por novas metodologias no fazer pedagógico torna-se uma necessidade, onde o docente como mediador no espaço educativo tem central importância. Desse modo surgiu o interesse em desenvolver este trabalho que teve como objetivo central, compreender os benefícios proporcionados às crianças na abordagem da literatura infantil, mediada pelos recursos tecnológicos, em especial o computador. Foram realizadas atividades práticas a fim de averiguar o potencial da turma, que subsidiaram a escolha das histórias a serem abordadas e quais atividades seriam desenvolvidas, fundamentadas em uma sequência didática que oportunizasse a interação entre literatura, computador e a criança. Comprovamos que torna-se cada vez mais importante apresentar de diferentes formas os conteúdos escolares, associando interação tecnológica ao conhecimento teórico nas literaturas apresentadas aos pequenos, vindo ao encontro de uma melhor qualidade educacional. Dentre os resultados obtidos destacamos o grande interesse das crianças e o envolvimento, inclusive dos familiares, com reflexos positivos na sua formação.

**Palavras-chave:** Educação infantil, Tecnologia, Literatura.

## ABSTRACT

Entering the world of fantasy is only allowed for those who still allow themselves to dream. Encouraging dreams through literary tales enables the use of digital tools such as the computer, especially in early childhood education, enhances and encourages such skills. However, the availability of access is not yet a reality in most child education centers. In this context, the search for new methodologies in the pedagogical making becomes a necessity, where the teacher as mediator in the educational space has central importance. In this way the interest in developing this work, whose main objective was to understand the benefits provided to children in the approach to children's literature, mediated by technological resources, especially the computer. Practical activities were carried out in order to ascertain the potential of the class, which subsidized the choice of stories to be approached and which activities would be developed, based on a didactic sequence that would allow the interaction between literature, computer and the child. We verified that it is becoming increasingly important to present the school contents in different ways, associating technological interaction with theoretical knowledge in the literature presented to the children, in order to meet a better educational quality. Among the results obtained we highlight the great interest of the children and the involvement, including the relatives, with positive effects in their formation.

**Keywords:** Children's education, Technology, Literature.

## 1 INTRODUÇÃO

Observa-se que no cotidiano das famílias a tecnologia faz-se presente e, cada vez mais o educador é desafiado a desenvolver novas habilidades que venham ao encontro da realidade em que as crianças estão inseridas. Muitas das crianças são influenciadas por meios informatizados que encontram-se disponíveis em suas casas ou nos espaços em que habitam e pelos estímulos que estes oferecem e, sem qualquer formação crítica prévia, adentram nas unidades de ensino buscando encontrar nos prédios das escolas e nos Centros de Educação Infantil situações já vistas e interiorizadas por estas ferramentas tecnológicas.

Nos espaços escolares há uma grande inquietação por parte dos professores em encontrar novas formas de ensinar. No entanto, existem muitas possibilidades e nem sempre os docentes estão dispostos e/ou preparados para desenvolver atividades diferenciadas.

Sistematizar as diferentes tendências pedagógicas, segundo Kramer (2003), não é uma tarefa simples, principalmente se entendermos que a realidade é muito mais rica, dinâmica e contraditória do que as tipologias que dela fazemos.

De acordo com Barba e Capella (2012) os usuários passaram de consumidores passivos de informação, espectadores leitores ou ouvinte dos meios de comunicação de

massa tradicionais, a serem participantes, criadores ativos de conteúdos de diversos gêneros que partilham e divulgam em rede as informações que produzem.

Reconstruir essa formação e ainda beneficiar-se dos conhecimentos que as crianças buscam quando chegam às escolas é desafiador, Zabala (1998) enfatiza que um dos objetivos de qualquer bom profissional consiste em ser cada vez mais competente em seu ofício, entretanto as formações oferecidas pelo sistema nem sempre estão de acordo com as reais necessidades observadas no cotidiano dos educadores por meio de suas práticas pedagógicas. Para o autor a melhoria de qualquer das atuações humanas passa pelo conhecimento e pelo controle das variáveis que intervêm nelas. Conhecer essas variáveis permitirá ao professor, previamente, planejar o processo educativo, e, posteriormente, realizar a avaliação do que aconteceu.

Entendemos que é dever do educador possibilitar as interações entre aluno, conhecimento e as máquinas que, por sua vez, poderão influenciar positivamente nesta ação/reflexão. O professor por sua vez é um elemento impulsionador, mediador no espaço educativo, desse modo surgiu o interesse em desenvolver este trabalho que teve como objetivo central, compreender os benefícios proporcionados às crianças na abordagem da literatura infantil, mediada pelos recursos tecnológicos, em especial o computador.

## **2 A LITERATURA INFANTIL**

Arroio (2004) nos diz que estamos em tempos de rápida substituição das imagens inocentes da infância e que, encontramos escolas e redes de ensino que não condenam as vítimas, tentam salvá-las. O mais frequente são ações preventivas e corretivas. Por vezes encontramos projetos extracurriculares ou paralelos ao fazer cotidiano da escola onde se assume que a infância está ameaçada e a obrigação da pedagogia é salvá-las.

Neste sentido, Pires (2000) acredita que a literatura infantil é um recurso importantíssimo para o desenvolvimento da criança, porque desenvolve a criatividade, a imaginação, leitura e oralidade, podendo ser trabalhada em qualquer faixa etária. Assim sendo, por meio da literatura infantil a criança alcança respostas e soluções para suas inquietações. A literatura, media e oportuniza o desenvolvimento do cognitivo social e emocional sadio enquanto diverte os pequenos.

Assim, parafraseando Assmann (2007), o ambiente pedagógico tem de ser um lugar de encanto e inventividade, que propicie aquela dose de fascinação entusiástica para que o processo de aprender aconteça como mixagem de todos os sentidos. Porque a

aprendizagem é antes de tudo, um processo corporal e quando esta dimensão está ausente, a aprendizagem vira um processo meramente instrucional.

Vale aqui ressaltar o que diz Rubem Alves em uma de suas tradicionais frases “que educar tem tudo a ver com sedução” (Apud Assmann, 2007). E é, pensando no futuro de cada educando que o professor deve ressignificar a sua prática, buscando novos conhecimentos, abrindo portas de acesso para o novo saber. Quando se encanta com o que faz o professor acaba enriquecendo sua prática pedagógica e nesse processo vê resgatado o sentido da formação continuada tendo ousadia para buscar meios educacionais novos com atitudes interdisciplinares e o interesse em seu aperfeiçoamento.

Para Sátiro (2012), as crianças na fase da educação infantil, transbordam fantasias sobre todo o tipo de aventura. É a idade ideal para estimular e potencializar o pensamento criativo. São curiosos, absorvem tudo como se fossem esponjas, perguntam sobre tudo constantemente, olham e escutam com atenção, o que significa que, quanto maior for à estimulação e o meio utilizado para estimular, melhor poderá ser desenvolvida sua inteligência.

Ferreira et al. (2020) fazem um resgate histórico interessante sobre as origens da literatura infantil, abordando a sua importância no desenvolvimento das crianças, trazendo uma abordagem sobre a influência dos contos de fadas e outras histórias ao longo dos anos, destacando desde a convivência familiar até institucionalização da educação e como a imaginação é importante na formação dos pequenos.

Mas afinal, o que é a literatura Infantil? Para Saraiva (2001) a literatura infantil demarca um conjunto de produções literárias, a toda e qualquer manifestação do sentimento ou pensamento por meio de palavras. Define-se não apenas pelo texto resultante desta manifestação, mas também por se destinar a um determinado público, o qual tem da sua parte, características específicas. A resultante destas produções forma o que atualmente é usado na interlocução de várias atividades em sala de aula e dramas publicados nas mídias sejam impressas ou em forma de vídeos, vindo subsidiar este e outros trabalhos escolares ou não. E ainda, passa ser uma constante forma de abordagem para acomodar, iniciar, e estabelecer comunicação no espaço escolar.

Entender segundo Vygotsky (1979) que, o homem se produz na e pela linguagem, isso é na interação com outros sujeitos e que as formas de pensar são construídas, através da apropriação do saber e do meio que este está inserido nos leva a refletir sobre a real condição em que os pequenos chegam à escola e a levar em consideração que os contos e as histórias fazem parte da vida das crianças e que, possui uma parte importante na

apropriação de seus conhecimentos desde a mais tenra idade. Entende-se ainda que um ambiente estimulador que permita o acesso a diversas formas de expressão seja ouvindo, dramatizando ou assistindo histórias, ou contos literários oportuniza o enriquecimento do vocabulário e amplia o desenvolvimento do fantástico mundo imaginário do iniciante aprendiz.

A literatura é uma linguagem específica, expressa uma determinada experiência humana e dificilmente poderá ser definida com exatidão. Na pré-escola, ao apresentar um conto através de técnicas ou de atividades bem planejadas, desencadeia-se automaticamente na criança o gosto pela leitura, pelos livros em si, ao mundo imaginário e pela viagem às emoções interiores que cada um possui.

Enquanto para Alencar (2010), a criatividade é uma habilidade que deve ser incentivada no contexto educacional, porque promove o bem estar emocional causado por experiências de aprendizagem criativa, contribuindo para uma maior qualidade de vida das pessoas, para a escola compete desenvolver no educando, maneiras ativas de lazer, onde o conhecimento seja construído na troca de experiências entre os discentes e o educador. Deste modo, o educador munido de um bom conto literário e uma aprimorada prática pedagógica ocupa com excelência o espaço de mediador no processo de ensino aprendizagem.

Certamente, como enfatiza Schwinn (2009), a literatura infantil, exerce a função de mediadora da vida do leitor, para que ele alcance sua identidade. O indivíduo busca no "conto de fadas" um significado para a sua existência e aplica essa significação no mundo real. Eis aí então um paralelo entre mundo imaginário e real, que possibilita a fuga do pragmatismo social pelo encantamento, pela magia, visando o ideal de felicidade.

Dessa forma, oportunizando e associando a aplicação da literatura infantil, com os contos clássicos e as lendas como aliadas dos docentes no processo de socialização e aprendizagem dos alunos e o uso dos computadores a outras tendências disponíveis para a efetivação da iniciação no contexto escolar, subsidia o que se busca para enriquecer o trabalho em sala de aula.

Incluir os contos nas atividades na forma de vídeos, na tela do computador ou usando livros para narrar à história significa não só um avanço na forma tradicional de planejar a aula com ferramentas inovadoras, mas, tornar possível uma prática que os pequenos já trazem do meio onde vive e inda uma inovação indispensável no atual contexto da evolução tecnológica. Salienta-se que estas práticas devem estar presentes na rotina diária, sendo um momento mágico que permite não só a criança, mas também ao

professor a partir desta provocação alcançar o inconsciente mundo imaginário de seu educando.

### 3 AS TECNOLOGIAS NO ENSINO

Durigon, Souza e Salvi (2017) afirmam que ações no sentido de estimular e promover a implementação do uso de tecnologia em informática nas escolas ocorrem desde 1981 com a realização do I Seminário Nacional de Informática Educativa, e foi a partir daí que surgiram programas como: Educom, Formar e Proinfo, todos com objetivo de integrar educação e tecnologia. Todos estes projetos foram base para o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) do Ministério da Educação (MEC) que tem o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica e que ainda está ativo.

O uso das tecnologias no ensino vem correndo de maneira cada vez mais eficiente. Pocho (2014), afirma que a Tecnologia Educacional passou a ser compreendida como uma opção de se fazer educação contextualizada, com as questões sociais e suas contradições, visando o desenvolvimento integral do homem e sua inserção crítica no mundo em que vive. Observa-se que o uso correto dos computadores na educação infantil requer, principalmente, uma aproximação psicológica na qual o professor e as crianças devem ser sensibilizados para as diferenças individuais de aprendizagem, numa nova postura quer de uns, quer de outros.

As tecnologias de informação e comunicação, notadamente os computadores, têm transformado de forma radical a vida de nossa sociedade nos últimos anos em especial das crianças. No que tange à educação, a discussão sobre o papel das novas tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem é de extremo interesse para se discutir os rumos que a educação vai tomar com a sua inserção, sendo indispensável que o educador aproprie-se, domine e execute o uso dos mesmos.

Entretanto, o fato de um professor estar utilizando o computador para ministrar uma aula não significa, necessariamente, que esteja aplicando uma proposta inovadora, pois de acordo com Tajra (2012) a utilização do computador integrada a softwares educativos não garantem uma adequada utilização dessa tecnologia como ferramenta pedagógica.

Acredita-se que em locais onde o docente tem a formação pedagógica condizente com as atribuições, isso lhe permite direcionar/dimensionar e planejar as atividades de acordo com o nível das crianças e o uso de ferramentas tecnológicas, bem como do

computador e que estas ferramentas despertam um interesse e participação maior nos estudantes (PRIETO, 2005).

Já não se questiona se o uso dos computadores na educação traz ou não benefícios ou prejuízos, porém não se deve adotá-lo como uma solução utópica para os problemas educacionais. Se a realidade atual mostra grandes transformações em todas as áreas da vida humana, os movimentos e as práticas educacionais não estão, e nem poderiam estar, alheios a esses fatos.

Neste sentido Barbosa (2009), destaca que o cotidiano da formação docente deve ser marcado por um diálogo interativo entre ciência, cultura e as teorias de aprendizagens. Entre a gestão das práticas pedagógicas em sala de aula e da escola, das atividades pedagógicas e o domínio das tecnologias que facilitam o acesso à informação e a pesquisa.

A criança tem um mundo próprio, onde cresce, aprende, sonha e vive sua fantasia. Assim, a literatura associada à reprodução informatizada das histórias torna-se uma das mais ricas possibilidades a esta idade produzidas pela humanidade, pois a fantasia, o colorido dos livros e das mídias, as aventuras e os sonhos repassados pelas histórias ultrapassam as gerações e os limites dos sonhos. Entretanto é uma das formas de recreação com um riquíssimo convite, principalmente na educação infantil em relação ao crescimento intelectual, psicológico, crítico, motor e afetivo.

#### **4 METODOLOGIA**

A motivação para o desenvolvimento deste estudo é uma consequência do trabalho de conclusão do curso de Especialização em Tecnologias e Práticas Educacionais, ofertado pelo Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Lages no segundo semestre de 2017.

As atividades envolvendo a literatura infantil associada com o uso da mídia impressa, ou seja, os livros literários e a mídia audiovisual com disponibilidade de consulta em diferentes sites ocorreram em uma escola urbana do município de São José do Cerrito - SC, em uma turma de pré-escolar, crianças de 04 a 05 (quatro a cinco) anos de idade.

Usufruir de recursos tecnológicos, além de uma tendência, tende a ser um bom aliado para despertar o interesse pelas atividades da classe. Assim, buscamos por meio da fundamentação teórica e práticas pedagógicas, na contação de histórias e no desenvolvimento de atividades, para, mediante avaliações confirmar o êxito deste estudo.

Compreender que se faz necessário, por parte dos docentes, aprimorar, dominar e ampliar o uso das novas ferramentas tecnológicas que são utilizadas neste educandário, em especial para o ato de formar, seja na literatura, para a contação de histórias ou para associar conhecimento teórico às atividades lúdicas por eles realizados.

Considerando que muitas das crianças permanecem no espaço escolar em período integral, cabe ao educador repensar sua proposta de trabalho e possibilitar o uso de diferentes abordagens, sendo o computador um recurso tecnológico ampliador das propostas didáticas e também poderá ser uma forma de despertar maior interesse na sala de aula, uma vez que este instrumento já faz parte da vida dos pequenos no cotidiano domiciliar.

A prática ocorreu por meio da participação dos alunos no desenvolvimento das atividades, propostas oralmente, em material impresso e em programas específicos de computadores. Assim, pôde-se analisar o envolvimento das crianças em relação ao nível de aprendizagem, tendo como essência os benefícios na melhora da aquisição do conhecimento dos pequenos observados nos registros das atividades desenvolvidas, bem como, quando deixadas intencionalmente, janelas abertas com vídeos sobre os contos, despertou ainda mais o interesse em conhecer as histórias e os personagens nelas contidos.

Nas propostas apresentadas às crianças foi oportunizado o manuseio e utilização de computadores, onde, através da observação assistiram contos literários; manusearam notebooks escrevendo e reconhecendo palavras simples que apareceram na história, identificaram figuras onde continham os personagens assistidos e ainda puderam através de programa específico desenhar, ou traçar imagens propostas pelo professor mediador do processo.

Na figura 1, apresentamos algumas formas em que o computador esteve presente na sala de aula e conseqüentemente influenciou no interesse e no desenvolvimento de algumas atividades envolvendo contos literários.

Figura 1 - Algumas das atividades desenvolvidas em sala



## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizar-se de uma ferramenta, hoje entendida como comum para todas as crianças, porém não na dimensão que estas estão acostumadas a presenciar, oportunizou reflexões sobre sua utilidade. Dentre outras, surgiram os seguintes questionamentos: Quem, quando e como poderá ser usada esta máquina? Ela é ou não viável nas aulas da pré-escola? O que leva-nos a querer buscar mais conhecimento científico sobre o assunto? A equipe pedagógica esta apta para o uso de tal recuso?

Após a realização de uma ampla pesquisa bibliográfica, associada ao diálogo com educadores da educação infantil, pôde-se observar que alguns ainda têm dificuldade em relação a aplicabilidade das tecnologias no processo educacional, atribuindo isso a não terem o conhecimento suficiente para o incluírem em seus planejamentos e resoluções afins.

O contato com histórias, desde a mais tenra idade, faz parte do cotidiano das pessoas em especial dos pequenos que se encontram vinculados a alguma escola. E ainda, têm influência significativa no despertar da curiosidade, na apropriação de novos pensamentos, opiniões e saberes. Observa-se que com o auxílio da literatura a criança se envolve e busca respostas para suas inquietações, que oportuniza o desenvolvimento da autonomia e da criticidade, libertando-os muitas vezes da timidez que o meio lhe proporciona.

Verificou-se ainda, no cotidiano escolar e na interação com as crianças a

importância de desafiar-las a contarem e recontarem as histórias vivenciadas no cotidiano escolar. Que a literatura infantil pode ser usada como recurso para trabalhar outros conteúdos como as partes da planta – resultado obtido a partir da história do Curupira; Introdução e apresentação das vogais e alfabeto partindo de um conto como as artes de Pedro Malazarte. A reflexão sobre o modo de vida e a cultura de um povo entre outras opções levantadas em um único episódio de um conto de - A bruxinha descobre o natal. A introdução dos conceitos matemáticos, como a ideia de número e quantidade, cores, maior e menor em relação às imagens apresentadas e desafios propostos nas atividades.

Os alunos iniciam o processo de assimilação à sua nova posição - responsáveis pela sua aprendizagem (fato este observado diante da execução da tarefa proposta), no desenvolvimento e compreensão de alguns educandos, conforme a interpretação dos relatos: *“Nossa! a K. chegou em casa que só falava no computador da Tia Lu... dormiu cedo e amanheceu querendo saber de ir para a creche para pintar com a professora Marenilda no computador novamente”*.

Por outro lado, a mãe de C. questionou, *“porque o C. não quis fazer atividade no computador?”* Observou-se que quando desafiado a desenvolver a atividade proposta pelo educador, “C” não dominou o mouse e houve revolta da criança, transparecendo sua ansiedade e insegurança com o novo modo de resolver a atividade, até então nova em suas práticas de vida e de escola. Neste caso a intervenção positiva do docente foi fundamental no encaminhamento adequado da situação.

É notável quando o educador aposta em uma mediação capaz de inserir recursos novos com o intuito de promover a interação dos pequenos, ampliando o interesse e as habilidades que eles possuem. Em um contexto histórico cultural as experiências se ampliam, aguçando o interesse pela informação e a pesquisa, como foi possível verificar na observação de uma das crianças de cinco quando faz a solicitação: *“Tia Lú, descubra no teu computador se no Brasil existia dinossauro”*.

O mundo da literatura é mágico, torna as crianças mais atentas e concentradas, sendo um meio de incentivo didático/lúdico, onde os participantes podem imaginar, sentir e aprender com maior harmonia e com o encantamento como futuro leitor e, assim torná-lo um sujeito ativo e crítico na sociedade, onde a comunicação literária passa a ser a porta do desenvolvimento intelectual no meio escolar.

A atividade de ouvir e recontar ajuda a criança a desenvolver e a reorganizar seus esquemas e permite que ela construa seus pensamentos enquanto expõe e desenvolve o que é significativo para o seu desenvolvimento, com maior facilidade na interiorização

dos conceitos de maneira abrangente sendo estímulo no exercício de fixação e interiorização.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um trabalho com excelência de qualidade na educação requer mais do que boas práticas educativas e espaços adequados. O professor precisa acompanhar a evolução tecnológica e estar em constante ressignificação no seu modo de ensinar.

Observa-se, que usando o computador as atividades são realizadas com mais entusiasmo e satisfação. É notável como os alunos se sentem importantes e aos poucos se tornam autônomos no uso da máquina, mesmo os que nunca utilizaram o computador. São poucos os que não se aventuram a descobrir como funciona, vão clicando e abrindo janelas aleatoriamente, descobrindo uma infinidade de coisas.

Ao término dessa atividade pode-se entender o quanto é importante incluir ações incentivadoras na aprendizagem das crianças. Porém, além de recursos e instrumentos de ensino o professor necessita ser um eterno aprendiz, ou seja, entender que o conhecimento precisa ser renovado, transpondo barreiras, deixando de lado a insegurança, abrindo portas para usufruir e enriquecer seu planejamento pautado na ludicidade, aliando temas a ferramentas tecnológicas.

Todavia entendemos que a criatividade despertada pelo meio literário com ênfase ao uso de ferramentas tecnológicas, torna os participantes mais independentes, leva-os a evoluírem não só na linguagem oral, mas também no universo sonhador. Estimula a usarem adequadamente as ferramentas tecnológicas, possibilitando melhoria na qualidade do manuseio e do interesse e seleção das pesquisas.

Enfatiza-se ainda, a importância de incluir na educação primária, plataformas e softwares flexíveis e fáceis de usar, com profissionais cada vez mais qualificados e dispostos a colocar em prática novas formas de ensinar, proporcionando maior entusiasmo no ensinar e conseqüentemente nas crianças em aprender. Gerando melhor qualidade no âmbito educacional uma vez que estamos vivenciando a era da informação.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Eunice Almeida M.L.S. **Medidas de criatividade: Teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ARROIO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2004.
- ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.
- BARBA, Carmem; CAPELLA, Sebastià. **Computadores em sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- BARBOSA, Jane Rangel Alves. **Organização de sistemas diferenciados**. Curitiba. IESD, Brasil S.A., 2009.
- DURIGON, Ailton. SOUZA, Marcelo Maraschin. SALVI, Andrey de Aguiar. **Formação Continuada de Professores de Matemática para o uso de Softwares em Sala de Aula**. Anais do VIII CIBEM. Madrid, 2017.
- FERREIRA, Raimunda Nonata dos Santos, et al. **Literatura infantil e o prazer de ler contos de fadas: Recortes da relação do livro e o conceito de criança**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 42582-42594, 2020.
- KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos uma alternativa curricular para a educação infantil**. 14ª ed., São Paulo, Ática, 2003.
- PIRES, Diléia Helena De Oliveira. **“Livro... Eterno Livro...”**. In... Releitura. 14ª vol. Belo Horizonte: Março de 2000.
- POCHO, Claudia Lopes. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. 8ª ed, Petrópolis, RJ. Vozes, 2014.
- PRIETO, Lilian Medianeira et al. **Uso das tecnologias digitais em atividades didáticas nas séries iniciais**. Renote, v.3, n.1, 2005.
- SARAIVA Juracy Assman (org). **Literatura e Alfabetização, do plano do Choro ao plano da ação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SÁTIRO, Angélica. **Brincar de pensar: com crianças de 3 a 4 anos**. Tradução: Romina Amorebieta, Luciano Ismael Barrionuevo, Guillermo Sagú. São Paulo: Ática, 2012.
- SCHWINN, Marilene. **Literatura infantil e Ana Maria Machado**. Publicado em 03 de October de 2009. Disponível em: <https://goo.gl/RBxQns> , acesso em: 10 de janeiro de 2018.
- TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 9ª ed. São Paulo. Érica, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. Lisboa, Editora Antídoto, 1979.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como Ensinar**. Porto Alegre. Artes Médicas Sul. 1998.